



ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA GERÊNCIA-EXECUTIVA DO INSS EM PIRACICABA

Data : 18/06/2009

Horário: 9h00

Local : Sala de Reuniões da GEX Piracicaba

I – PRESENCAS CONSELHEIROS

Representantes do Governo

Maria Sílvia Bueno de Oliveira Cordeiro dos Santos – Gerência Executiva – Presidenta

Clarêncio Vitti – Serviço de Benefícios – titular e suplente da Presidência

Cynthia Pereira Prada – Receita Federal do Brasil Delegacia de Piracicaba – Titular

Representantes dos aposentados e pensionistas

João Carlos da Silva - Associação dos Aposentados e Pensionistas de Piracicaba e Região Eclética – Titular

Maria Inês Belon Schinor – Associação dos Aposentados e Pensionistas de Limeira e Região – Titular

Representantes dos trabalhadores

Olívia Brossi – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Piracicaba e Região – Titular

Ivanice da Silveira Santos – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Limeira – Suplente

Wagner da Silveira – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Piracicaba, Rio das Pedras e Saltinho – Suplente

Representantes dos empregadores

CONVIDADOS

Marina Modesti Resende Costa – Assistente Social do INSS

Ronaldo Ramalho – Sindicato dos Metalúrgicos de Piracicaba

Luiz Alberto da Câmara Grau – GBNIN Piracicaba (servidor em férias)

Fernando Cárdenas – Secretário Municipal de Saúde de Piracicaba

II - AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Maria Armanda Micotti – Procuradoria Especializada de Piracicaba – Titular

Maria Elizabeth Kalil – Receita Federal do Brasil Delegacia de Piracicaba – Suplente

Márcia Fagundes – CIESP Piracicaba – Suplente

Sílvia Ester Barbosa Cordasso – Associação dos Aposentados e Pensionistas de Limeira e Região – Suplente

José Jair Azzi – Associação dos Aposentados e Pensionistas de Piracicaba e Região Eclética - Suplente

III – AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS

João Donizete da Silva – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico e Eletrônico de Limeira e Região – Titular

Izabel Lima de Queiroz Silvani – Serviço de Benefícios – Suplente

Francisco Carvalho Arruda Veiga – Procuradoria Especializada – Suplente

Francisco Carlos Turcci – Associação Comercial e Industrial de Piracicaba – Titular

IV - ABERTURA

Às nove horas, verificou-se a existência de quorum e Maria Sílvia Cordeiro dos Santos, presidenta deste conselho, abriu a reunião, cumprimentando a todos os presentes

V – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

A ata da XLI reunião ordinária deste CPS, ocorrida em vinte e um de maio de dois mil e nove, foi lida em plenário e submetida à apreciação do mesmo, sendo aprovada sem observações ou restrições, em sua íntegra.

VI – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA

1. Informes sobre a Paralisação dos servidores da Previdência e Outros
2. Presença do Secretário de Saúde do Município de Piracicaba, Fernando Cárdenas

VII – ORDEM DO DIA

1. Informes Gerais

A Gerente-executiva apresenta o quadro da paralisação dos servidores que na região somou um total de 26 servidores paralisados que não prejudicaram o atendimento das APS que atendem normalmente. No país inteiro os servidores em greve correspondem a 8%.



As assistentes sociais do último concurso já se apresentaram e duas iniciarão suas atividades antes do final do mês de junho. Haverá na Gerência uma capacitação para concessão do benefício de prestação continuada para pessoas deficientes, na qual serão capacitados 19 médicos e 03 assistentes sociais. Agora esse benefício (B87) passará por uma assistente social para depois ter a avaliação do médico perito. O benefício de prestação continuada para idoso (B88) permanece com o município, na avaliação sócio-econômica.

A convidada Marina Costa explica o fluxo deste atendimento que ao passar pela assistente social tem 15 itens que serão avaliados. Esses critérios foram estabelecidos a partir da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e usará conceitos como “Leve”, “Médio”, “Moderado” e “Grave”. Após sua análise, a assistente social encaminha para o médico perito que também fará a sua avaliação a partir de critérios estabelecidos pela CIF. Cada APS receberá uma assistente social que deverá analisar uma média de 4 casos por dia e depois cumprir os serviços internos. Na região de Piracicaba, somente a APS de Tietê ficará com atendimento volante das assistentes sociais da Gerência, pois não foi contemplada com vaga nesse concurso.

Os conselheiros, ao constatarem que o Decreto de 2007 pouco alterou a concessão do benefício assistencial, sugerem uma Moção, que terá o seu texto elaborado na próxima reunião, na qual se reformule a questão da renda para um idoso que possua aposentadoria de um salário mínimo ou um idoso que viva com um deficiente que possua benefício, que os mesmos tenham direito a também receber o benefício de prestação continuada de caráter assistencial. Fato que o estatuto do idoso garantiu aos idosos (a renda de um BPC para um idoso não é computada para ou outro e permite que dois idosos residentes no mesmo endereço possuam esse benefício concomitantemente).

A presidenta, em resposta à conselheira Ivanice da Silveira Santos, explica que se busca uma humanização da perícia e o trabalho iniciou com uma qualificação dos laudos emitidos. Fala que esse trabalho traz qualidade aos serviços e também está sendo aplicado nos processos judiciais, para os quais se busca a causa de origem da demanda judicial: se erro administrativo, instrução precária do processo administrativo, etc.

A conselheira Olívia Brossi ressalta que não há uma orientação dos peritos para conceder auxílio acidente que incentiva o trabalhador lesionado a voltar ao trabalho. Inclusive quando o trabalhador possui tal benefício, caso necessite de um afastamento (desde que com o mesmo CID) ele perde essa complementação.

A presidenta fala sobre a reabilitação de Piracicaba que desde o ano passado busca convênio e padronização de suas ações. Bauru e Piracicaba já possuem um trabalho que não teve sua continuidade autorizada pela Gerência Regional. Não havia como interromper algo que já mobilizava diversas entidades locais. Houve um estudo para verificar como as Gerências do estado de São Paulo trabalhavam a reabilitação profissional e se constatou que estavam trabalhando somente as que possuíam uma estrutura anterior com um trabalho já consolidado. As demais não apresentaram um trabalho relevante. O CEREST de Piracicaba é uma referência no Brasil e infelizmente isso não foi considerado ao se escolher a Gerência Piracicaba para o piloto da proposta. As Gerências escolhidas foram a da São João da Boa Vista e São José do Rio Preto. Marcou-se uma reunião na qual foram apresentados dados de um trabalho de Piracicaba.

Quanto ao Plano de Expansão da Rede, a Gerência Executiva de Piracicaba comemora 2 licitações para construir as novas agências já na rua, e até semana que vem espera-se incluir mais uma. Totalizando 3 licitações: Artur Nogueira, Laranjal Paulista e Cerquilha.

2. Presença do Secretário de Saúde do Município de Piracicaba, Fernando Cárdenas

Maria Sílvia Cordeiro dos Santos, apresenta o Conselho de Previdência Social de Piracicaba como um dos mais atuantes do país, com ações diferenciadas. Fala sobre a importância da troca de experiências. Ações que impactam na Previdência, como aqueles segurados afastados e que necessitam de intervenção cirúrgica e entretanto, deixam de fazer para não perder o benefício.

Fernando Cárdenas esclarece que sentiu essa dificuldade em 2008, com algumas intervenções agendadas, principalmente ortopédicas, apresentando um estoque. No contrato do hospital atual



há prioridade para as urgências e as cirurgias de média complexidade (hoje em 4000) não são contempladas. Foi assinado convênio com a Santa Casa de Limeira justamente para sanar esse problema, cirurgias ortopédicas. Reconhece-se que sanado um problema, apresenta-se outro. A Secretaria de Saúde se encontra em uma situação de imobilismo e para essa licitação, na qual venceu a Santa Casa de Limeira, foram oferecidas duas tabelas do SUS e mesmo assim somente um hospital se apresentou. O contrato vigente com a Santa Casa de Piracicaba atende as complexidades e urgências da região. A Secretaria obteve contrato para urgências com o Hospital os Fornecedores de Cana, talvez o Hospital Dia, no qual, o atendimento será eletivo e que conta com AME – que é uma parceria do Município e da UNICAMP essa demanda seja sanada definitivamente. Os atendimentos que serão contemplados são: oftalmológicos, de joelho e dermatológicos. A Central de Ortopedia – COI resolve questões ligadas à ortopedia. A entrada desse atendimento passará pela assistente social da Santa Casa.

O conselheiro Luiz Grau fala sobre firmar um protocolo médico no qual se diz tudo sobre o paciente e assim não se fornecer atestados de qualquer forma - o CRM faz cumprir a lei. Reconhece que há uma relação médico paciente, entretanto argumenta sobre a necessidade de um prontuário único.

Fernando Cárdenas esclarece que se quer integrar os atendimentos com o informatização da rede que ainda não alcançou 100%. Já é possível dentro do sistema classificar os atendimentos e constatar muitos erros. Por ter característica multifatorial, a prefeitura possui um projeto educativo de examinar e registrar sempre. São atendidas 1500 pessoas/dia nas Unidades Básicas de Saúde – UBS e Pronto Socorro. Também há uma Central de Relacionamento do SUS, com consulta de ortopedia agendadas e com retorno da ligação. A tendência é informatizar a atenção básica. São 1800 funcionários trabalhando na saúde do município. O PIB negativo impacta diretamente no orçamento da saúde. Em 2008, alcançou-se o investimento na saúde de 19% do orçamento e o mínimo recomendado é de 15%. Aguarda-se a implementação do PEC, Emenda nº 29, que reforça o orçamento da saúde e ainda não aprovada.

O conselheiro Luiz Grau sugere que a Previdência e a Secretaria Municipal de Saúde se aproximem mais, estabeleçam diálogos sobre exames e procedimentos. Propõe um via de mão dupla na qual a Previdência informe quem é o trabalhador com benefício que necessita de intervenção cirúrgica no seu tratamento para retornar a atividade laboral, assim como, a secretaria informe quais peritos do INSS exageram nos pedidos de exames complementares que incham o sistema de saúde do município.

Fernando Cárdenas lembra que hoje as deficiências no atendimento estão ligadas a puericultura, entretanto o gráfico populacional aponta para 2050 um crescimento da população de idosos, exigindo uma atenção maior e apontando para outra especialidade que é a Geriátrica. O idoso traz problemas de uma vida inteira e hoje conforme estudos do sociólogo Roberto Gonçalves cresceu casais com filhos mais velhos e netos morando na mesma casa. Uma virada na qual as pessoas alcançam conhecer os seus bisnetos, enquanto na geração anterior, a sua grande maioria não alcançava conhecer os netos. E outra configuração são esses idosos até mesmo como arrimo de família. Toda essa configuração leva a sociedade a pensar em Centros de Convivência para tratar idosos, policlínicas, centros de referência do idoso em cada UBS. A prefeitura, adiantando-se a esse quadro, já oferece um curso de 70 vagas para cuidadores de idosos. Entretanto lembra que a sociedade não pode se isentar desse processo.

Maria Sílvia Cordeiro dos Santos fala sobre a importância em tudo isso de um entrosamento entre a Prefeitura e a Previdência Social.

Fernando Cárdenas informa que a assistente social Elisa é a responsável pela lista de chamadas de cirurgias e ele solicitará que se monte uma lista dos casos de recusa de um desses pacientes na espera em realizar a intervenção recomendada e aguardada.

A presidenta deste Conselho esclarece que recusa onera em todos os sentidos, pois se a Previdência toma conhecimento dessa recusa, pode encaminhar para reabilitação profissional e por fim, readequar esse trabalhador ao mercado de trabalho. E propõe que a assistente social do INSS presente, Marina Costa, entre em contato com a assistente social da Prefeitura citada pelo secretário. Agradece mais uma vez a presença do secretário, ressaltando o quanto um trabalho



impacta no outro, pois Saúde, Previdência e Assistência Social são os elementos que formam o tripé da seguridade social.

VIII – OUTROS ASSUNTOS

O conselheiro João Carlos da Silva fala da dificuldade dos trabalhadores que necessitem de um formulário SB40 ou PPP em obtê-lo da empresa na qual exerceu trabalho insalubre.

IX – DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO DIA 16/07/2009:

- 1- Nova legislação do Micro-empendedor; novos códigos de registros e novos formulários para atualização cadastral.
- 2- Revisão dos Benefícios

VI – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a presidente deste plenário e deste Conselho, Maria Sílvia Cordeiro dos Santos agradeceu a presença de todos e declarou encerrada, às 11h30min, a XLII Reunião Ordinária do Conselho de Previdência Social de Piracicaba.

Piracicaba, 18 de Junho de 2009.

Maria Sílvia Bueno de Oliveira Cordeiro dos Santos
Presidenta do CPS